

# Maioria de migrantes mendigos no ES vem da Bahia e Minas

Minas Gerais e Bahia são os Estados de onde se origina mendigos para Vitória. A constatação foi feita por uma pesquisa da Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social (Setas), cujo objetivo é resolver o problema de mendicância nas ruas da capital. 123 mendigos foram contatados, constatando-se que a maioria, 73,98%, são homens, com idade entre 15 e 83 anos.

Ontem o secretário Adão Geraldo da Cunha prometeu em seis meses resolver o problema da mendicância nas ruas. A operação tem início com a pesquisa que ele vai receber completa na próxima segunda-feira de sua assessoria, dando um perfil dos 123 mendigos contatados, de um total que deve chegar a 150, admite. Uma pequena parte ainda não foi encontrada pelos pesquisadores.

A Setas está contando com o apoio da Prefeitura de Vitória e da Federação Espírita do Espírito Santo, e com a infra-estrutura do Centro Socio-Terapêutico da Serra e do Centro Social Urbano do bairro Santo Antônio, na capital. A partir do resultado da pesquisa que encomendou, a Setas quer montar um "projeto global", que consiste, numa primeira etapa, no encaminhamento de mendigos para as duas unidades de recepção, cada uma com capacidade para atender 40 pessoas.

Naqueles locais assistentes sociais identificarão cada caso para encaminhamento. Adão espera, por exemplo, mandar os mais velhos para algum lar de idosos, menores para o setor competente, e até mesmo devolver para o Estado de origem. "Pretendemos para isso contar com o apoio de várias entidades e obras sociais. Teremos uma equipe multiprofissional que ajudará na triagem, tanto no CSU, quanto no Centro Sócio-Terapêutico da Serra, diz o secretário.

Uma triagem preventiva será feita a partir de um posto, que será montado brevemente na rodoviária de Vitória. Já a partir dali, serão identificados e analisados por assistentes sociais. O Espírito Santo contribui com 38,21%, dos quais 36% são da capital e o restante do interior. 17,07% são de Minas Gerais (especialmente de Governador Valadares); 6,5% são do Nordeste, e a Bahia é o Estado de maior origem.

Predominam mendigos com idade entre 30 e 49 anos, que somam 37,29%, seguidos de jovens entre 15 e 29 anos, com 29,45%. 2,4% estão na faixa dos 70 aos 83 anos. 59,34% deles vivem há até 40



Foto de Nestor Muller

**Homens são maioria entre os mendigos; os idosos representam só 2,4%**

anos nas ruas, em estado de mendicância, catando lixo ou outra atividade de subsistência. A grande maioria que veio de fora cai neste estado de sobrevivência por não encontrar emprego.

O secretário Geraldo da Cunha admite que há muito tempo não se faz um trabalho no gênero. Agora, além de tudo, ele pretende criar uma conta a ser gerenciada por al-

guma entidade, para pedir ajuda à comunidade.

"Ao invés de as pessoas darem esmola nas ruas, vamos estimulá-las a prestigiar essa conta. Ao dar esmola, além de não se resolver o problema social do mendigo, cria-se um vício de dependência deste recurso. O depósito na conta faria um bolo de recursos que seria gerenciado para financiar o trabalho das entidades voltadas para uma solução comum", avalia Adão.